

2024 Clima e Energia

ABRIL

CLIMA:

ABRIL MUITO QUENTE E SECO

Foi um abril muito quente em relação à temperatura e muito seco em relação à precipitação. O valor médio da temperatura média do ar, 15,45 °C, foi 1,86 °C superior ao valor normal 1981-2010; sendo o **4º abril mais quente desde 2000**.

Em relação à **precipitação**, foi o 6º abril mais seco desde 2000. O total mensal de 43,5 mm correspondeu a **56% do valor médio** 1981-2010. Em termos acumulados, a quantidade de precipitação no ano hidrológico 2023/2024 (01.10.2023 a 30.09.2024) foi de 848,6 mm, que corresponde a 124% do valor normal (1981-2010).

De acordo com o índice PDSI,¹ no final de abril, houve uma diminuição da área e intensidade das classes de chuva na região Norte, e **voltou a surgir a classe de seca fraca na região Sudeste**. A distribuição percentual de classes no fim de abril: 2,6% em chuva severa, 17,1% em chuva moderada, 26,9% em chuva fraca, 44,9% na classe normal e 8,5% na classe de seca fraca.

A **nível europeu**, e de acordo com o **Copernicus Climate Change Service** (C3S), o mês de abril de 2024 foi:

- 0,67 °C acima da média de abril de 1991-2020 (15,03°C);
- 1,58 °C acima da média pré-industrial de 1850-1900;
- O **abril mais quente já registado**, 0,14 °C acima do máximo anterior estabelecido em abril de 2016;
- O 11º mês consecutivo mais quente já registado para o respetivo mês do ano



ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

60% DAS ALBUFEIRAS COM DISPONIBILIDADE ACIMA DE 80%

No final de abril 36 das 60 albufeiras monitorizadas apresentavam disponibilidades **acima dos 80%** (apenas 3 com disponibilidade inferior a 40%). Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se superiores à média de abril, com exceção das bacias do Ave, Mira, Ribeiras do Algarve e Arade.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

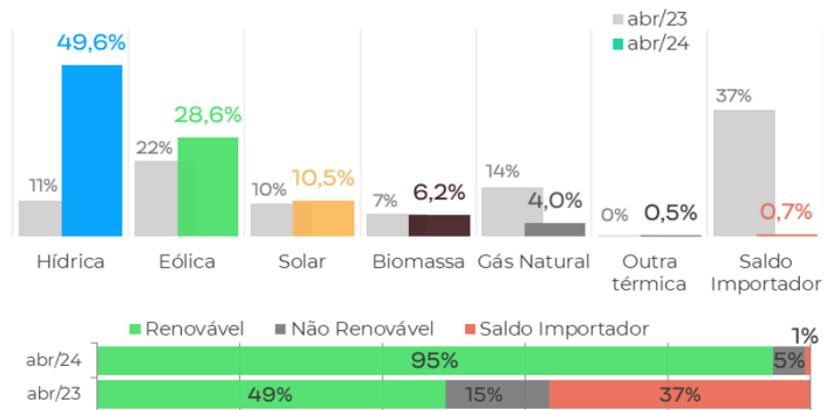
RENOVÁVEIS COM CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICA DE 95% EM ABRIL

O consumo de energia elétrica em abril totalizou 3 904 GWh, uma subida homóloga de 3,4 % (0,3% com ctdú²). A **produção renovável abasteceu 95% do consumo** (hídrica: 49%; eólica: 29%; biomassa: 6%; solar: 11%) e a não renovável 5%. É necessário recuar 46 anos para encontrar um peso das renováveis superior a 95%, tendo em consideração que, em 1978, o sistema elétrico nacional não tinha ainda uma componente de produção termoelétrica relevante. Em termos acumulados (jan-abr), a produção renovável abasteceu 90% do consumo.

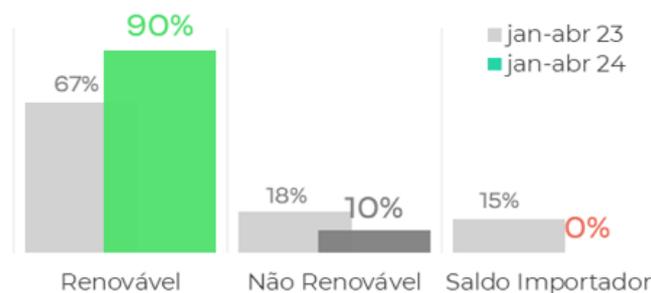
¹ PDSI - Palmer Drought Severity Index

² ctdu - correção de temperatura e dias úteis





Produção mensal | Fonte: REN



Produção acumulada | Fonte: REN

Índices produtibilidade | Fonte: REN

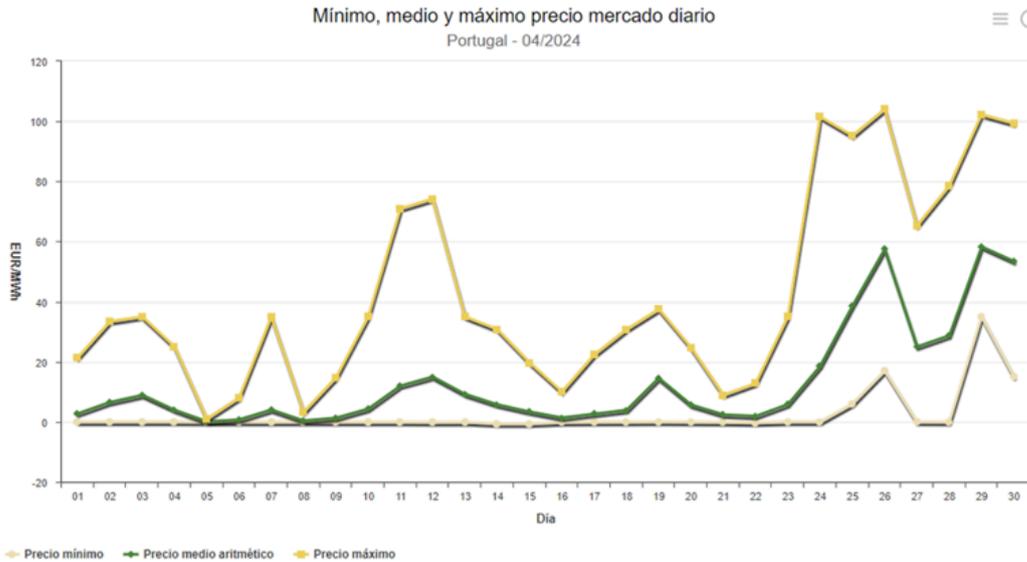
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (abril)	1,49	1,08	1,02
ACUM. (ano civil)	1,40	1,07	0,92

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO ABAIXO DE 14 €/MWH

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em abril fixou-se em 13,23 €/MWh. Este valor representa uma **descida homóloga de 83%** (em abril de 2023 atingiu os 77€/MWh).





Preços de eletricidade no mercado grossista | Fonte: OMIE

LICENÇAS DE EMISSÃO:

APESAR DA TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO, LICENÇAS MANTÊM-SE ABAIXO DOS 70 EUR

Durante abril a cotação das licenças esteve em valores próximos dos **68 Eur**.



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics



Energia, Carbono e Transição

EU Parliament approves deal on world's first carbon removal certification scheme

The European Parliament voted yesterday (Wednesday, 10 April) in Brussels to approve a deal with national governments on a new carbon removal certification scheme.

The new rules establish a registry for certified units of carbon dioxide, which have been removed from the atmosphere via industrial or nature-based processes. In time this could unlock a market for captured CO₂ and incentive actors to remove and store atmospheric carbon.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Over half of world's largest private firms fails to set net-zero emissions targets

Only 40 of the world's 100 largest private firms have set net-zero carbon emissions targets to fight climate change, according to a report released Monday, lagging far behind public companies. But for the world to meet the 2015 Paris Agreement to limit global warming 1.5 degree Celsius, all companies need to reduce their planet-heating emissions, the report by the group Net Zero Tracker noted. The lack of market and reputational pressures on private firms compared to those publicly listed, along with an absence of regulation are to blame for their slow uptake of climate commitments.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org.